



Estratégia

CONCURSOS

Alabama
Alaska
Arizona
Arkansas
California
Colorado
Connecticut
Delaware
Florida
Georgia
Hawaii
Idaho
Illinois
Indiana
Iowa
Kansas
Kentucky
Louisiana
Maine
Maryland
Massachusetts
Michigan
Minnesota
Mississippi
Missouri
Montana
Nebraska
Nevada
New Hampshire
New Jersey
New Mexico
New York
North Carolina
North Dakota
Ohio
Oklahoma
Oregon
Pennsylvania
Rhode Island
South Carolina
South Dakota
Tennessee
Texas
Utah
Vermont
Virginia
Washington
West Virginia
Wisconsin
Wyoming
Puerto Rico
Virgin Islands
Guam
American Samoa
Northern Mariana

1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050
2051
2052
2053
2054
2055
2056
2057
2058
2059
2060
2061
2062
2063
2064
2065
2066
2067
2068
2069
2070
2071
2072
2073
2074
2075
2076
2077
2078
2079
2080
2081
2082
2083
2084
2085
2086
2087
2088
2089
2090
2091
2092
2093
2094
2095
2096
2097
2098
2099
2100

1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050
2051
2052
2053
2054
2055
2056
2057
2058
2059
2060
2061
2062
2063
2064
2065
2066
2067
2068
2069
2070
2071
2072
2073
2074
2075
2076
2077
2078
2079
2080
2081
2082
2083
2084
2085
2086
2087
2088
2089
2090
2091
2092
2093
2094
2095
2096
2097
2098
2099
2100

1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050
2051
2052
2053
2054
2055
2056
2057
2058
2059
2060
2061
2062
2063
2064
2065
2066
2067
2068
2069
2070
2071
2072
2073
2074
2075
2076
2077
2078
2079
2080
2081
2082
2083
2084
2085
2086
2087
2088
2089
2090
2091
2092
2093
2094
2095
2096
2097
2098
2099
2100

1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050
2051
2052
2053
2054
2055
2056
2057
2058
2059
2060
2061
2062
2063
2064
2065
2066
2067
2068
2069
2070
2071
2072
2073
2074
2075
2076
2077
2078
2079
2080
2081
2082
2083
2084
2085
2086
2087
2088
2089
2090
2091
2092
2093
2094
2095
2096
2097
2098
2099
2100

1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050
2051
2052
2053
2054
2055
2056
2057
2058
2059
2060
2061
2062
2063
2064
2065
2066
2067
2068
2069
2070
2071
2072
2073
2074
2075
2076
2077
2078
2079
2080
2081
2082
2083
2084
2085
2086
2087
2088
2089
2090
2091
2092
2093
2094
2095
2096
2097
2098
2099
2100

1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050
2051
2052
2053
2054
2055
2056
2057
2058
2059
2060
2061
2062
2063
2064
2065
2066
2067
2068
2069
2070
2071
2072
2073
2074
2075
2076
2077
2078
2079
2080
2081
2082
2083
2084
2085
2086
2087
2088
2089
2090
2091
2092
2093
2094
2095
2096
2097
2098
2099
2100



@decioterror



Décio Terror



Décio Terror



@profdecioterror





PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNEIRINHO

2018

Assistente Social

Banca FUMARC

UM EXEMPLO

Sírio Possenti

Publicado em 25 de novembro de 2016

Ref.: <https://blogdosirioblog.wordpress.com/> [adaptado]

Uma amiga mexicana me mandou uma imagem: dois homens de terno (o terno indica uma classe social que não é a popular) conversam. Um diz: – Me corrigieran “Ler”. O outro responde: – No lo puedo “Crer”.

Não me dei conta, imediatamente, do que estava em jogo (tratando-se de outra língua, a presteza nunca é muito grande). Perguntei detalhes (não vou me imolar aqui...). Ela me deu o contexto, que é o seguinte:

Um Secretário de Instrucción Pública falava a um grupo de alunos em uma escola e os incentivava a “ler” (ele disse “ler” mais de uma vez). Ao final, uma menina o chamou de lado e lhe informou que não se diz “ler”, “pero leer”. Ele achou graça, elogiou a aluna etc.



Depois disso é que surgiu a piada narrada no primeiro parágrafo, uma montagem. A graça está no fato de que, na resposta (no lo puedo “crer”), ocorre o mesmo fenômeno que ocorre em “ler”.

Que é o seguinte: em espanhol “culto”, as formas do infinitivo destes dois verbos são “leer” e “creer”. O fato de o Secretário dizer “ler” indica, evidentemente, que esta pronúncia está desaparecendo: “ler” e “crer”.

Observe-se que o fenômeno ocorre nos dois casos, o que favorece a tese dos sociolinguistas que defendem que, nos mesmos contextos, ocorrem as mesmas variações (ou mudanças).

Observe-se, também, que esta mudança em curso no espanhol (do México, pelo menos), como o indica a fala do secretário, e depois, a montagem com “crer”, já ocorreu no português.



É um fato conhecido que instituições diversas (a escola, a imprensa, a própria escrita) retardam mudanças linguísticas. Pode-se apostar que, se essas instituições não existissem, ou se sua política fosse outra, ninguém mais saberia que as formas verbais em questão são (?) “leer” e “creer”. Aliás, para os falantes menos letrados, e mesmo para letrados em situação informal, já não são essas.

A piada seria impossível.

O que seria lamentável.



QUESTÃO 01

Está **CORRETA** a leitura do excerto “(o terno indica uma classe social que não é a popular)” em:

- (A) A compreensão da piada depende do enunciado que se encontra entre parênteses.
- (B) A indicação da vestimenta dos enunciadores da piada é necessária porque existe uma estreita relação entre variedade linguística e classe social.
- (C) Enunciados entre parênteses têm a função de marcar a voz dos autores.
- (D) O enunciado entre parênteses faz parte da imagem que o autor recebeu de sua amiga.



QUESTÃO 02

Tendo em vista o que se diz no texto, pode-se delimitar como seu conteúdo temático:

- (A) Acordo ortográfico.
- (B) Concordância verbal.
- (C) Preconceito linguístico.
- (D) Variação linguística.



QUESTÃO 03

É um fato conhecido que instituições diversas (a escola, a imprensa, a própria escrita) retardam mudanças linguísticas. Pode-se apostar que, se essas instituições não existissem, ou se sua política fosse outra, ninguém mais saberia que as formas verbais em questão são (?) “leer” e “creer”.

Sintetiza o que se afirma sobre a passagem anterior:

- (A) A escrita padrão representa a língua do povo.
- (B) As instituições provocam mudanças na língua.
- (C) As instituições reproduzem a língua do povo.
- (D) Quem faz a língua é o povo.



QUESTÃO 04

A mudança ocorrida nas formas *ler* e *crer* do espanhol, que também ocorre na língua portuguesa, é devido à:

- (A) fusão de fonemas.
- (B) modificação de fonema.
- (C) queda de fonema.
- (D) substituição de fonemas.



QUESTÃO 05

Considere as afirmativas abaixo:

- I. No enunciado “Não me dei conta, imediatamente, do que estava em jogo (tratando-se de outra língua, a presteza nunca é muito grande).”, os parênteses foram utilizados para marcar um comentário do autor sobre o enunciado anterior a eles. O mesmo segmento poderia ter sido marcado por meio de travessão.
- II. Em “É um fato conhecido que instituições diversas (a escola, a imprensa, a própria escrita)”, os parênteses foram utilizados para isolar um segmento explicativo. O mesmo segmento poderia ter sido isolado por meio de travessões.
- III. Na passagem “O fato histórico pode ser atestado. E a variação no espanhol deve ser bem óbvia, pelo menos para muitos falantes. Se não fosse, a piada não funcionaria (como não funcionou comigo).”, o enunciado entre parênteses poderia ser suprimido sem alterar os sentidos do texto.



Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.



QUESTÃO 06

No que se refere ao uso da vírgula, julgue os itens a seguir:

- I. “Não me dei conta, imediatamente, do que estava em jogo (tratando-se de outra língua, a presteza nunca é muito grande)”. A supressão das vírgulas na palavra *imediatamente* preservaria a correção gramatical do período, mas prejudicaria seu sentido original.
- II. “Ele achou graça, elogiou a aluna etc.” A vírgula separando as duas orações se justifica porque ela substitui a conjunção e.
- III. “Ela me deu o contexto, que é o seguinte:” A vírgula antes do pronome que se justifica porque a oração introduzida por ela é explicativa.



Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.



QUESTÃO 07

A oração *Se não fosse, a piada não funcionaria* expressa uma ideia de:

- (A) conclusão.
- (B) condição.
- (C) consequência.
- (D) finalidade.



QUESTÃO 08

A palavra *etimologia* só **NÃO** se refere à:

- (A) derivação.
- (B) evolução.
- (C) extinção.
- (D) origem.



QUESTÃO 09

Em “Aliás, para os falantes menos letrados, e mesmo para letrados em situação informal, já não são essas.”, o pronome essas tem valor:

- (A) anafórico.
- (B) catafórico.
- (C) dêitico.
- (D) determinante.



QUESTÃO 10

Em relação à ocorrência da palavra a nos enunciados seguintes, avalie as afirmações que se seguem:

- I. Um Secretário de Instrución Pública falava a um grupo de alunos em uma escola e os incentivava a “ler”.
 - II. Depois disso é que surgiu a piada narrada no primeiro parágrafo, uma montagem.
 - III. Observe-se que o fenômeno ocorre nos dois casos, o que favorece **a** tese dos sociolinguistas.
- (A) A palavra a classifica-se, respectivamente, como: artigo – preposição – artigo.
 - (B) Em todas as três ocorrências, a palavra a pertence à mesma classe gramatical.
 - (C) Somente em uma ocorrência a palavra a encabeça o complemento de um verbo transitivo direto.
 - (D) Somente uma ocorrência registra um caso da preposição a.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNEIRINHO

2018

Fiscal Tributário

Banca FUMARC

NÃO E NÃO

Antônio Prata

Assistindo a "Nemo" pela quinquagésima nona vez, meu filho enfia o dedo no nariz. "Não, filhote, dedo no nariz não pode", digo – e sou tomado por um desconforto.

Alguns nãoos eu falo com convicção: não pode mamar às três da manhã, não pode regar o aparelho da Net, não pode comer bola de gude, por mais que elas insistam em imitar lindas uvas ou jabuticabas. Essas não são proibições vazias: se meus filhos não tivessem só dois e três anos, eu lhes explicaria direitinho as razões.

"Não pode mamar às três da manhã, porque se tiver tudo que quiser a hora que bem entender você vai crescer achando que a vida é um Club Med 'allinclusive' e quando o mundo começar a te negar todas as mamadeiras que inevitavelmente te negará você vai ficar deprimidíssima e desorientada e vai terminar viciada em crack, em Negresco com Nutella ou coisa pior, tipo bingo – então abraça esse coelhinho e vamos dormir bem gostoso até amanhã, tá?"



"Não pode regar o aparelho da Net, porque ele é elétrico e vai causar um curto circuito e talvez pegue fogo no prédio e embora eu entenda que você queira regar todos os objetos à sua volta com o regador da vovó Tuni pra ver se eles crescem ou florescem, melhor se restringir ao vaso de girassol. (Além do mais, te garanto por experiência própria que os botões do aparelho da Net não são do tipo que se abrem em flores)."

"Não pode comer bola de gude porque, embora o Homo sapiens seja onívoro, na ampla lista que inclui alface, boi, ouriço, ovo, alga, cogumelo e gafanhoto, não se encontra o vidro."

Com relação a enfiar o dedo no nariz, contudo... Convenhamos: eu, você, o papa Francisco e o Wesley Safadão enfiamos, só não saímos por aí, tipo, admitindo aos quatro ventos num grande jornal de circulação nacional. Para ser coerente eu deveria dizer: "Filho: dedo no nariz é uma coisa que todo mundo acha nojento nos outros, mas não em si próprio, de modo que só se faz escondido. Esse é um pacto silencioso da nossa espécie. Um segredo guardado pelos 7 bilhões de habitantes do planeta."



O problema de tal confissão é que ela me obrigaria a dar um segundo passo. "É o que chamamos de hipocrisia. Muito do que ensinamos a vocês é isso: hipocrisia. Quando a gente fala que tem que emprestar as coisas pros outros, por exemplo. Os adultos não agem assim. Veja: 1 bilhão de adultos têm um monte de coisas e 6 bilhões de adultos não têm porcaria nenhuma, mas esse 1 bilhão não empresta as coisas pros descoisados nem a pau. Quando a gente diz que só ganha sobremesa se comer brócolis, por exemplo, é outra tremenda hipocrisia. Ontem o papai e a mamãe saíram pra jantar e racharam um cheesecake do tamanho de um jabuti depois de comerem x-salada e batata frita, bebendo cerveja. Quando a gente diz que tem que falar sempre a verdade, então, é a maior hipocrisia de todas. A gente mente a torto e a direito. Se todos falassem a verdade teríamos que admitir, por exemplo, que 1 bilhão de pessoas têm todos os brinquedos e não deixam os outros 6 bilhões brincarem, que a Gisele



Bündchen põe o dedo no nariz ou que a mamãe do Nemo não está no trabalho, como sempre te digo, ela é devorada por um tubarão na primeira cena do filme, por isso toda vez nós começamos pelo minuto sete. Um mundo assim seria impraticável, não?"
"Ei, Dani. Tira esse dedo do nariz. Isso."

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2016/12/1840305-naoe-nao.shtml> Acesso em: 14 fev. 2018

Vocabulário

Club Med 'all-inclusive'- hotel luxuoso com tudo incluído.



QUESTÃO 01

Todas as informações abaixo podem ser confirmadas pelo texto, **EXCETO**:

- (A) As pessoas são hipócritas, não dizem sempre a verdade.
- (B) O cronista começa sempre o filme após o minuto sete, para que os filhos não vejam que a mãe do Nemo morreu.
- (C) O cronista não deixa os filhos colocarem o dedo no nariz por receio de ser hipócrita.
- (D) O cronista não se importa de ver, diversas vezes, o mesmo filme com o filho.



QUESTÃO 02

O penúltimo parágrafo permite inferir que o cronista

- (A) critica a postura dos adultos ao ensinarem o que não colocam em prática.
- (B) mostra como o mundo seria impraticável se todos dissessem a verdade.
- (C) poupa os próprios filhos das verdades do mundo, para que não sofram.
- (D) tenta justificar a mentira dos adultos, acreditando ser melhor para todos.



QUESTÃO 03

Há marcas de oralidade, **EXCETO** em:

- (A) "Ei, Dani. Tira esse dedo do nariz. Isso."
- (B) "[...] então abraça esse coelhinho e vamos dormir bem gostoso até amanhã, tá?"
- (C) "Quando a gente fala que tem que emprestar as coisas pros outros, por exemplo."
- (D) "Se todos falassem a verdade, teríamos que admitir, por exemplo, que 1 bilhão de pessoas têm todos os brinquedos [...]".



QUESTÃO 04

Os termos destacados estão corretamente interpretados entre parênteses, **EXCETO**:

- (A) “Alguns não eu falo com **convicção** [...]” (indecisão)
- (B) “[...] se eles crescem ou florescem, melhor se **restringir** ao vaso de girassol.”
(limitar)
- (C) “É o que chamamos de **hipocrisia**.” (falsidade)
- (D) “Esse é um **pacto** silencioso da nossa espécie.” (acordo)



QUESTÃO 05

As aspas no 3º, 4º e 5º parágrafos indicam

- (A) a citação de um discurso.
- (B) a fala de uma outra pessoa.
- (C) a representação de um diálogo tradicional.
- (D) a simulação de um diálogo entre o pai e os filhos.



QUESTÃO 06

Em: “O problema de tal confissão é que ela me **obrigaria** a dar um segundo passo.”, **obrigaria** está flexionado no

- (A) futuro do presente do indicativo.
- (B) futuro do pretérito do indicativo.
- (C) pretérito imperfeito do indicativo.
- (D) pretérito perfeito do indicativo.



QUESTÃO 07

Em: “**Essas** não são proibições vazias: se meus filhos não tivessem só dois e três anos, eu lhes explicaria direitinho as razões.”, **essas** se refere a

- (A) “[...] não são proibições vazias [...]”.
- (B) “não pode mamar às três da manhã, não pode regar o aparelho da Net, não pode comer bola de gude [...]”.
- (C) “se meus filhos não tivessem só dois e três anos, eu lhes explicaria direitinho as razões.”
- (D) o 3º, 4º e 5º parágrafos.



QUESTÃO 08

Em: “O problema de **tal** confissão é que ela me obrigaria a dar um segundo passo.”.

Tal é um pronome

- (A) demonstrativo.
- (B) indefinido.
- (C) interrogativo.
- (D) relativo.



QUESTÃO 09

Os termos destacados estão **corretamente** substituídos pelos pronomes oblíquos entre parênteses:

- (A) “[...] e embora eu entenda que você queira **regar todos os objetos** à sua volta[...]”.
(regá-los)
- (B) “[...] então **abraça esse coelhinho** e vamos dormir bem gostoso até amanhã, tá?”
(abraça-o)
- (C) “Muito do que **ensinamos a vocês** é isso: hipocrisia.” (ensinamos-lhes)
- (D) “Quando a gente fala que tem que **emprestar as coisas** pros outros, por exemplo”.
(emprestar-lhes)



QUESTÃO 10

Observe o termo destacado abaixo:

“Assistindo a **"Nemo"** pela quinquagésima nona vez, meu filho enfia o dedo no nariz.”

O termo que exerce a mesma função que “a Nemo” é

- (A) “A gente mente **a torto e a direito.**”
- (B) “Com relação **a enfiar o dedo no nariz,** contudo...”
- (C) “[...] pra ver se eles crescem ou florescem, melhor se restringir **ao vaso de girassol.**”
- (D) “Se todos falassem **a verdade** teríamos que admitir [...]”





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

2017

Agente Comunitário de Saúde

Banca FUMARC

O CELULAR É O FIM DA POBREZA

A popularização do telefone celular está ajudando a reduzir o fosso existente entre ricos e pobres. Nos países em desenvolvimento é caminho para fugir da pobreza. Como? Relatório do Banco Mundial explica que a queda nos custos de aquisição registrada nos últimos anos – especialmente nos países que privatizaram os serviços de comunicação – fez a telefonia móvel ficar mais barata do que a fixa, facilitando o acesso das pessoas que vivem em áreas distantes dos grandes centros urbanos. “O celular é mais rápido e custa menos ao dispensar a instalação de cabos para conexão”, informa o relatório. “Nas contas pré-pagas o sistema de cobrança, por ser descomplicado, torna-se democrático.”



Na África e nas Filipinas, relata reportagem do *New York Times*, muitas famílias pobres foram incluídas no sistema bancário depois da aquisição de um aparelho portátil. Eles movimentam a conta pelo celular, tornando-o escritório ao alcance da mão. Em 2006 a África tinha 50 milhões de usuários de celular. Em 2007 o número saltou para 200 milhões. “Agricultores e pescadores na Índia e no Senegal utilizam o telefone celular para obter informações sobre o tempo e preços praticados no mercado”, destaca o jornal senegalês *Vanguard*. “É recurso que ajuda a tomar decisões sobre como, quando e a que preço vender os produtos.”



Em Kerala, na Índia, um grupo de pescadores passou a lucrar 9% a mais com acesso ao celular. Agora eles pesquisam preços e conseguem negociar valores mais interessantes antes de despachar os lotes. O comerciante Ganesh Bichwe, também indiano, investiu US\$100 em 2005 para comprar um celular, aponta a *Business Week*. O objetivo era ampliar os negócios da sua pequena confecção ao ficar mais acessível aos clientes que antes não conseguiam falar com ele quando estava fora do escritório (que até então era a sua casa, alugada, diga-se de passagem). Hoje o negócio fatura US\$ 25 mil por ano. Em 2005 foram US\$ 12 mil por ano. “A possibilidade de proliferação dos telefones celulares é potencialmente revolucionária”, diz o *New York Times*.

Revista da Semana, 21 de abril de 2008.



QUESTÃO 01

Os trechos abaixo justificam as razões pelas quais se pode afirmar que o celular é o fim da pobreza, **EXCETO**:

- (A) Na África e nas Filipinas, relata reportagem do *New York Times*, muitas famílias pobres foram incluídas no sistema bancário depois da aquisição de um aparelho portátil”.
- (B) “Nas contas pré-pagas o sistema de cobrança, por ser descomplicado, torna-se democrático”.
- (C) “O comerciante Ganesh Bicchwe, também indiano, investiu US\$100 em 2005 para comprar um celular, aponta a *Business Week*”.
- (D) “Relatório do Banco Mundial explica que a queda nos custos de aquisição registrada nos últimos anos – especialmente nos países que privatizaram os serviços de comunicação – fez a telefonia móvel ficar mais barata do que a fixa, facilitando o acesso das pessoas que vivem em áreas distantes dos grandes centros urbanos”.

QUESTÃO 02

No trecho: “Nos países em desenvolvimento é caminho para fugir da pobreza”, é **CORRETO** afirmar que

- (A) a popularização do telefone celular é caminho para reduzir a pobreza.
- (B) o caminho para fugir da pobreza são países em desenvolvimento.
- (C) o fosso existente entre ricos e pobres é caminho para fugir da pobreza.
- (D) para fugir da pobreza, é necessário viver em países em desenvolvimento.



QUESTÃO 03

Na Índia e no Senegal, os agricultores e pescadores utilizam o telefone celular para obter informações sobre o tempo e preços praticados no mercado. Nessa prática, o telefone celular ajuda a resolver o problema da pobreza, porque

- (A) ao adquirirem celulares, os agricultores e pescadores poderão abrir uma conta bancária.
- (B) como os telefones celulares não necessitam de cabos para conexão, agricultores e pescadores podem utilizar os telefones celulares de onde estiverem.
- (C) os agricultores e pescadores pesquisam preços e conseguem negociar valores mais interessantes antes de despachar os lotes.
- (D) os agricultores e pescadores podem movimentar suas contas bancárias, sem precisar parar suas atividades.



QUESTÃO 04

“Nas contas pré-pagas o sistema de cobrança, por ser descomplicado, torna-se democrático.” A MELHOR explicação para esse trecho é

- (A) as pessoas conseguem comprar créditos para celulares independente de qualquer dificuldade que tenham em compras a prazo, pois não é necessário apresentar carteira de trabalho. Isso faz com que o sistema seja considerado democrático.
- (B) como a pessoa compra os créditos, para assim poder usar o celular, ela compra a quantia que tem condições de pagar, o que faz o sistema ser democrático, já que é acessível para qualquer pessoa.
- (C) pelo fato de o celular ser pré-pago, pessoas que não têm endereço fixo podem ter acesso ao telefone, sem se preocupar como endereço para entrega da conta.
- (D) pode-se comprar celulares em qualquer loja e com um financiamento acessível a qualquer pessoa física.

QUESTÃO 05

“Na África e nas Filipinas, relata reportagem do *New York Times*, muitas famílias pobres foram incluídas no sistema bancário depois da aquisição de um aparelho portátil. Eles movimentam a conta pelo celular, tornando-o escritório ao alcance da mão”. Nesse trecho, o escritório é

- (A) a aquisição de um aparelho portátil.
- (B) a conta.
- (C) o celular.
- (D) o sistema bancário.



QUESTÃO 06

As palavras destacadas estão corretamente interpretadas entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “A possibilidade de **proliferação** dos telefones celulares é potencialmente revolucionária’, diz o *New York Times*”. (aumento)
- (B) “O objetivo era ampliar os negócios da sua pequena confecção ao ficar mais **acessível** aos clientes que antes não conseguiam falar com ele quando estava fora do escritório (que até então era a sua casa, alugada, diga-se de passagem)”. (que se pode comprar ou possuir)
- (C) “Relatório do Banco Mundial explica que a queda nos custos de aquisição registrada nos últimos anos – especialmente nos países que **privatizaram** os serviços de comunicação”. (pôr sob responsabilidade de empresa particular)
- (D) “Relatório do Banco Mundial explica que a queda nos custos de **aquisição** registrada nos últimos anos – especialmente nos países que privatizaram os serviços de comunicação”. (venda)

QUESTÃO 07

Os termos destacados exercem a função de adjuntos adverbiais, **EXCETO** em:

- (A) “[...] **muitas** famílias pobres foram incluídas no sistema bancário depois da aquisição de um aparelho portátil”.
- (B) “A possibilidade de proliferação dos telefones celulares é **potencialmente** revolucionária”.
- (C) “**Em 2006**, a África tinha 50 milhões de usuários de celular”.
- (D) “**Hoje** o negócio fatura US\$ 25 mil por ano”.



QUESTÃO 08

Há objeto direto, **EXCETO** em:

- (A) “A popularização do telefone celular está ajudando a reduzir **o fosso existente** entre ricos e pobres”.
- (B) “Eles movimentam **a conta** pelo celular [...]”.
- (C) “Em 2006 a África tinha **50 milhões de usuários de celular**”.
- (D) “Em 2007 o número saltou **para 200 milhões**”.



QUESTÃO 09

O sujeito dos verbos destacados está corretamente identificado entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “A possibilidade de proliferação dos telefones celulares **é** potencialmente revolucionária”. (A possibilidade de proliferação dos telefones celulares)
- (B) “Em 2006 a África **tinha** 50 milhões de usuários de celular”. (Em 2006 a África)
- (C) “Nas contas pré-pagas o sistema de cobrança, por ser descomplicado, **torna-se** democrático”. (o sistema de cobrança)
- (D) “O objetivo **era** ampliar os negócios da sua pequena confecção ao ficar mais acessível aos clientes que antes não conseguiam falar com ele [...]”. (O objetivo)



QUESTÃO 10

Em: “O objetivo era ampliar os negócios da sua pequena confecção ao ficar mais acessível aos clientes que antes não **conseguiam** falar com ele [...]”, o verbo destacado está flexionado no

- (A) pretérito imperfeito do indicativo.
- (B) pretérito perfeito do indicativo.
- (C) futuro do presente do indicativo.
- (D) futuro do pretérito do indicativo.



